

CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO TEMA ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CHARACTERISTICS OF PUBLICATIONS ABOUT THE TOPIC BUSINESS BUDGET

Daiane Gabriel ¹
Karen Camila Birck ²

RESUMO

O mercado atual com seus constantes desafios no meio empresarial, cria a necessidade de um melhor controle por parte dos gestores, neste contexto, temos o orçamento empresarial. O presente artigo objetivou identificar quais as características das publicações realizadas entre os anos de 2007 à 2017, acerca do tema orçamento empresarial, por meio de uma pesquisa bibliométrica, na base de dados *Spell*. Analisaram-se 25 artigos sobre o assunto, numa pesquisa bibliográfica com natureza teórica, abordagem qualitativa e objetivo descritivo e exploratório. Por meio da amostra analisada verificou-se que a maior parte dos artigos possuem abordagem quantitativa. Em relação aos autores, destaca-se Carlos Eduardo Facin Lavarda com 7 publicações. No ano de 2016 identificou-se 4 artigos publicados, sendo o ano com maior número de publicações, o construto mais utilizado é Orçamento. Após esta análise observa-se que o orçamento é de grande importância para as empresas, o olhar financeiro sobre o planejamento realizado.

Palavras-chave: Orçamento. Planejamento. Gestão.

ABSTRACT

The current market with its constant challenges in the business environment, creates the need for a better control by the managers, in this context, we have the business budget. The present article aimed to identify the characteristics of the publications carried out between 2007 and 2017 on the topic of business budget through a bibliometric survey in the *Spell* database. We analyzed 25 articles on the subject, in a bibliographical research with theoretical nature, qualitative approach and descriptive and exploratory objective. By means of the analyzed samples it is verified that most of the articles have a quantitative approach. In relation to the authors, stands out Carlos Eduardo Facin Lavarda with 7 publications. In the year of 2016 4 published articles were identified, being the year with more publications, the most used construct is Budget. After this analysis it is observed that the budget is of great importance for the companies, the financial look at the planning carried out.

Keywords: Budget. Planning. Management.

1 INTRODUÇÃO

Em toda e qualquer organização tem-se a necessidade da realização de um planejamento das diretrizes, estratégias e metas que tem como objetivo garantir a continuidade de uma organização além de proporcionar um aumento nos resultados econômicos das mesmas. Desta forma é possível constatar que um bom planejamento traça o caminho de onde a empresa está,

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário FAI- UCEFF. E-mail: daianegabrielsjo@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário FAI- UCEFF. E-mail: karendewes@gmail.com

até onde ela pretende chegar. O orçamento não pode ser caracterizado como uma forma de limitação e controle dos gastos de uma organização, mas sim deve ser considerado como sendo um instrumento que nos permite concentrar esforços nas atividades, facilitando o processo de tomada de decisão e sinalizando eventuais riscos, objetivando alcançar as metas pré-estabelecidas. (LEITE, et al., 2008)

Possui como principal função dentro de uma organização a análise e identificação dos pontos fortes e fracos no desempenho da sua atividade. Sendo possível desta forma, identificar o rumo que a empresa está seguindo e se o mesmo está de acordo com o planejado. Com um planejamento eficiente, torna-se possível realizar uma melhor distribuição dos recursos disponíveis e destiná-los a suas atividades prioritárias. (SOTHE e KAMPHORST, 2009)

Podemos considerar o planejamento como a base para a gestão de uma organização, sendo que então se torna possível identificar o que produzir, além de definir quais as metas e os objetivos que a empresa pretende alcançar. Conforme Chagas e Araújo (2013) as metas e os objetivos devem servir de base para a elaboração do orçamento que nada mais é do que a previsão para um determinado período das receitas e dos gastos de uma companhia, oferecendo desta forma dados para a avaliação de desempenho.

O presente artigo procura responder a seguinte questão de pesquisa: Quais as características das publicações realizadas entre os anos de 2007 a 2017 acerca do tema orçamento empresarial na base de dados Spell? O objetivo geral é identificar as características das publicações realizadas entre os anos de 2007 a 2017 acerca do tema orçamento empresarial, através de uma pesquisa bibliográfica de forma qualitativa, tendo como o objeto de estudo artigos da base de dados Spell, que foram analisados por meio de uma planilha de Excel.

O estudo justifica-se pela relevância do tema orçamento empresarial para a gestão eficiente de uma organização. Cada vez mais, planejar e orçar cada passo a ser dado se torna fundamental para que uma empresa se mantenha no mercado. É por meio desta ferramenta que também se torna possível projetar o rumo que a empresa quer tomar, além das metas que pretende alcançar, tendo como finalidade o alcance de objetivos futuros. Foi escolhido também pelo fato dos autores Silva e Lavarda, (2014), terem trazido a importância de explorar o tema orçamento empresarial em empresas privadas, sendo este ainda um tema muito pouco explorado.

Este artigo compõe-se de cinco capítulos. O primeiro trata de uma breve introdução sobre o tema; o segundo capítulo relata sobre a gestão empresarial, orçamento e estudos anteriores acerca do tema; o capítulo três trata dos procedimentos metodológicos utilizados na coleta e análise dos dados; o capítulo quatro evidencia os resultados obtidos por meio do estudo

bibliográfico, além da sua apresentação por meio de tabelas e gráficos; no capítulo cinco encontram-se as considerações finais com base no tema pesquisado além de seus resultados e indicações de estudos futuros na área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o objetivo de facilitar a compreensão acerca do tema orçamento empresarial será efetuada uma breve revisão bibliográfica sobre o tema, trazendo conceitos e objetivos relacionados a sua aplicação dentro de uma organização.

2.1 GESTÃO

É possível detectar que muitos administradores ainda encontram dificuldades para estabelecer regras para uma boa gestão da sua empresa. Por muitas vezes, empresas chegam ao seu limite, e somente em meio ao caos percebe-se a necessidade de projetar receitas e principalmente despesas para que o negócio se torne novamente rentável. (BERNARDI, 2012)

Para Stadler e Maioli (2012), planejar é a capacidade de prever o futuro de uma organização, os resultados que serão alcançados e a imagem da empresa perante seus acionistas e o mercado. É um desafio constante para todo e qualquer administrador. Em muitas organizações, o ato de planejar ainda não é muito comum, e o dito improvisado ou até mesmo a longa caminhada do gestor, o faz acreditar que sua experiência, tem valor maior para a empresa do que um planejamento sólido e consistente.

Além do planejamento, Stadler e Maioli (2012) trazem como segundo passo para um bom processo administrativo a organização da companhia. Este processo envolve tudo o que é necessário para o processo produtivo da empresa, a sua união e sincronia, visando alcançar os objetivos previamente planejados. O controle é de fundamental importância para verificar se o andamento das atividades está conforme o planejado, se é necessária alguma melhoria ou até mesmo uma mudança de planos. Este processo se torna importante no sentido de dar o retorno para funcionários e acionistas se o processo adotado está dando os retornos desejados.

Com o planejamento em mãos, entra em ação o orçamento. Padoveze (2012) define o orçamento como sendo a forma quantitativa de um plano de ação, ou seja, os números do planejamento, resumidos em quantidades e valores correspondentes ao que foi projetado.

Para que um orçamento tenha sucesso e se torne eficiente é de suma importância que todos os integrantes da organização estejam cientes de quais são os planos e metas, a fim de que estejam alinhados aos mesmos objetivos, facilitando desta forma o alcance de seus resultados desejados. (BERNARDI, 2012)

Antes de implantar um orçamento dentro de uma organização, é importante realizar um estudo dos mais diversos fatores que possam influenciar no andamento das atividades da companhia. Uma análise de mercado, capacidade de produção e expansão, levando em consideração aspectos financeiros além da mão de obra disponíveis. (BERNARDI, 2012)

2.1 ORÇAMENTO

A necessidade de se usar um orçamento é tão velha quanto a existência da humanidade. Estudos relatam que desde o tempo dos homens da caverna haviam vestígios do uso do orçamento, onde o utilizavam para realizar a estocagem de seus mantimentos para ao longo do inverno, estes povos antigos aderiram este modelo de controle para poderem planejar o seu futuro, surgindo assim um tipo de orçamento. Sinais relatam que o orçamento surgiu bem antes mesmo de se possuir o dinheiro. (ZAMBONI, 2010)

A existência do orçamento na antiguidade com certeza influenciou ao surgimento de novos modelos mais aprimorados e com uma maior influência em meio ao mundo da gestão empresarial, ainda mais com o surgimento de indústrias e do comércio ao longo dos anos da Revolução Industrial. Zamboni (2010) ainda relata que o termo orçamento está relacionado as bolsas de tecidos que eram utilizadas pelos povos antigos romanos para realizarem a coleta dos impostos e que, foi por meio da Constituição de 1689, que se obteve as raízes das práticas do orçamento, onde no Brasil teve seu início na administração pública.

De acordo com os autores Ferreira, Dihel (2012), o orçamento teve seu início na administração pública dos Estados Unidos no começo do século XX. Obteve relevância no momento em que as empresas privadas começaram a utilizá-lo. Sendo assim considerado uma ferramenta para o controle tradicional das organizações, sendo uma das únicas ferramentas capazes de integrar todo um conjunto de atividades empresariais.

Possuindo grande intimidade com o planejamento, o orçamento empresarial auxilia na definição dos objetivos, estratégias e metas, trazendo as definições acerca dos critérios comparativos para a análise do desempenho da empresa, auxiliando desta forma no processo de tomada de decisão, além de identificar se a organização está andando pelo caminho certo. (CHAGAS, ARAÚJO, 2013)

O orçamento empresarial representa um instrumento de programação que cria o relacionamento dos fluxos de ingressos dos recursos e a sua aplicação nas atividades organizacionais, estabelecendo um plano de ações futuras, realizando uma projeção das receitas a serem obtidas e das despesas que incidirão sobre as mesmas. De certo modo o conceito de orçamento está diretamente relacionado com as empresas, mas não deixa de ser uma ferramenta

que pode ser aplicada na vida pessoal, sendo que cada indivíduo possui metas e objetivos que pretende alcançar, mas para que isto aconteça, precisa planejar e orçar. No momento em que você coloca em um papel as suas estimativas de receitas e despesas de um modo geral, tendo como fim a orientação de suas ações ao longo do período, estará realizando um plano orçamentário. Deste mesmo modo as organizações definem os produtos que serão fabricados no próximo período, o nível de venda e produção, os preços que serão praticados no mercado e os gastos que serão necessários para a concretização do mesmo, estabelecendo planos e com base neles, cria-se um modelo de orçamento. (MACEDO, CORBARI, 2014)

O orçamento tem a finalidade de complementar os planos e avaliações das disponibilidades e potencialidades das organizações previstas no planejamento, dando suporte aos executivos no momento em que devem se posicionar frente aos investimentos que sejam necessários. Pode-se dizer assim que o orçamento é um instrumento capaz de auxiliar nas avaliações das atividades e dos problemas que se relacionam a elas, dando suporte para a tomada de decisão. Um orçamento se constitui pelo aspecto financeiro do planejamento, no qual são analisadas e medidas todas as alternativas de desenvolvimento definidas no planejamento, tendo sempre um olhar financeiro sobre ele. (SANTOS, 1992)

Sem via das dúvidas o orçamento empresarial é uma ferramenta fundamental para a saúde de uma organização. Dentro das empresas ele deve ser visto em um contexto mais amplo, dando prioridade as políticas das empresas perante as suas decisões, deixando a elas a ideia de se considerarem compatíveis com a capacidade de gerar caixa, possuindo um capital de giro e metas, considerado estes os fatores das consequências em que o orçamento irá definir o que é o ideal para o momento e o futuro. (ZAMBONI, 2010)

De acordo com Moura, Dallabona e Lavarda (2012), o orçamento tem sido utilizado na literatura para realizar um controle do uso dos recursos disponíveis para se fazer a avaliação do desempenho das atividades, auxiliando no processo decisório e implementando novos planos estratégicos. Relatam também que o orçamento traz benefícios para as organizações quando realizado de uma maneira participativa e com responsabilidade, tendo que ser conduzido com êxito.

Em síntese o orçamento é uma extensão do planejamento. Durante o tempo em que o planejamento explica a natureza das ações e os seus objetivos, o orçamento realiza a tradução em metas e esforços financeiros, focando sempre em valores monetários. Em quase todos os casos o orçamento é um plano financeiro que é elaborado para dar suporte a um determinado exercício financeiro onde pode ser consultado mensalmente para fins de acompanhamento e controle. O objetivo do orçamento é permitir que as empresas visualizem de uma forma

antecipada as atividades que devem ser desenvolvidas e os recursos que serão envolvidos. (MACEDO, CORBARI, 2014)

Para Padoveze e Taranto (2009) existem alguns aspectos fundamentais para o sistema orçamentário. Como primeiro aspecto trazem o envolvimento dos gerentes. Estes devem participar ativamente dos processos empresariais, principalmente de planejamento e controle, demonstrando desta forma o seu comprometimento para com a empresa. Outro aspecto tratado é o da formação do orçamento, onde o mesmo deve ser efetuado para que seja possível a sua realização de forma eficiente e eficaz. Também foi destacada a compatibilidade do sistema de informação. As informações geradas devem estar totalmente em acordo dentro de todo o sistema, sem dispersões. Foi destacado também que, para que o processo se torne motivador, deve conter metas desafiadoras, mas que sejam possíveis de serem alcançadas.

Um orçamento bem elaborado, traz grandes benefícios para a organização em que atua. Dentre eles podemos citar o pensamento dos administradores focado no futuro, projetando-o da melhor forma possível, este é o primeiro passo para o sucesso do planejamento. Outro aspecto relevante é que o orçamento permite que sejam efetuadas análises dos números da empresa, ou seja, é possível comparar o que foi alcançado com o que efetivamente foi previsto. Outra vantagem é o fato de o administrador conseguir vislumbrar o papel de cada setor da empresa no processo produtivo o que facilita o trabalho em equipe e a coordenação dos esforços para as atividades que realmente necessitam. (PADOVEZE, 2012)

Dentre as vantagens não podemos esquecer do benefício máximo: o orçamento permite que a empresa melhore continuamente seus resultados. É por meio dele que a organização sabe quais as ações que não deram certo ou que não obtiveram o sucesso desejado, tornando possível a análise dos fatos e os ajustes necessários para que os resultados sejam aprimorados, e os erros não voltem a ocorrer. (PADOVEZE, 2012)

Para a elaboração de um orçamento existem vários fatores que devem ser considerados. Parece simples, mas não é. Para a fase inicial é necessário que seja definida a missão e os objetivos da empresa, levando em consideração o ambiente interno e externo da organização como é o caso de funcionários, estrutura, máquinas, bem como seus concorrentes, fornecedores e clientes. Com base nesta análise, é necessário que se faça uma projeção futura. Nesta fase, ainda com base na análise dos ambientes internos e externos, deve-se definir qual é o fator limitante que geralmente são as vendas. O orçamento deve ser elaborado com base neste fator limitante e os outros orçamentos que envolvem a empresa devem ser também elaborados. Como exemplo destes demais orçamentos podemos citar os com gastos de mão de obra e matéria prima. É muito importante que estes orçamentos estejam em consonância com o fator limitante

e o objetivo geral da empresa. Como última fase, deve ser realizada a síntese de todos os orçamentos para a formação de um orçamento mestre. Este orçamento mestre deverá ser ajustado para que tenha coerência com o objetivo da empresa. Com base neste orçamento será efetuado o monitoramento dos resultados da organização, ajustes poderão ser efetuados na medida que o orçamento é colocado em prática. (PADOVEZE, 2012)

Resume-se o orçamento empresarial como sendo a técnica gerencial no qual interesses coletivos se agrupam e implementam, sempre se utilizando de informações contábeis para a análise de desempenho, execução de metas e planejamento para gestão estratégicas para a comparação de resultados. (CHAGAS, ARAÚJO, 2013)

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

O referencial teórico deste estudo foi baseado em artigos publicados em periódicos que discorrem sobre o tema orçamento empresarial, e com base em alguns deles torna-se possível uma breve análise de estudos anteriores levando em consideração os objetivos e resultados obtidos pelos autores dos artigos publicados. Dando-se início com o artigo de Söthe, Kamphorst (2009), onde afirmam que para a maior parte dos empresários constituir uma empresa representa um fator de realização, sentimento este que cria o cenário da realidade das micro e pequenas empresas brasileiras. Destaca que as dificuldades encontradas na gestão podem se originar por diversas situações diferentes e direções diferentes, neste contexto o orçamento entra como um auxílio para a tomada de decisão. Assim, o objetivo do estudo foi realizar uma análise quanto ao fato de se realmente as microempresas da cidade de Mondaí-SC se utilizam de orçamentos empresariais como ferramentas de gestão, por meio de uma pesquisa descritiva de levantamento e de abordagem quantitativa. Com a realização do levantamento constaram-se que a maior parte das empresas utilizam o orçamento empresarial, proporcionando assim uma visão mais ampla e objetiva dos futuros resultados esperados pelas organizações.

Ferreira, Dihel (2012), realizaram um estudo focado nas características do orçamento empresarial averiguando suas relações com o planejamento estratégico das organizações, onde para se realizar a investigação realizou-se uma análise dos estudos de autores brasileiros sobre o determinado tema. Utilizaram-se da metodologia de ensaio teórico, caracterizando a pesquisa como científica de reflexão e análise das teorias divulgadas. Após muito estudo constatou-se que existe um alinhamento entre o orçamento e o planejamento estratégico, porém se possui visões diferentes sobre o nível hierárquico do que detém a ser responsabilidade do orçamento empresarial.

Os autores Chagas, Araújo (2013), realizaram seus estudos em indústrias calçadistas do polo de Campina Grande- PB, onde averiguaram que elas se utilizam do orçamento empresarial em sua metodologia de gestão fazendo uma análise da existência de alguma contribuição ou limitação das práticas do orçamento no desempenho das empresas que utilizaram no estudo. Sua pesquisa se caracterizou como sendo descritiva bibliográfica e quantitativa. Iniciaram seus estudos em 74 empresas onde destas acabaram somente com 40 em sua amostra real, aplicando assim um questionário. Com o estudo realizado, destacaram que a maior parte das indústrias pesquisadas realizam um planejamento de curto prazo onde os gestores realmente utilizam-se das informações fornecidas pelo orçamento para realizar os desafios a eles propostos, além de defenderem a tese de que a aplicação de um planejamento e orçamento é muito importante para toda e qualquer gestão.

Magro, Lavarda (2015) trazem a ideia de o orçamento ser idealizado como um instrumento útil a gestão, porém muito criticado como sendo algo imperfeito. Portanto tentou-se identificar por meio do estudo qual a percepção do gestores das organizações sobre a caracterização e a utilidade do orçamento empresarial focado nas indústrias de Santa Catarina. Utilizaram-se da metodologia de pesquisa de cunho descritivo, quanto a sua abordagem e levantamento do problema de forma quantitativa. Foram analisadas 48 indústrias do estado de Santa Catarina que estejam associadas a Federação das Indústria de Santa Catarina. Como resultado obtiveram as respostas de que as empresas preparam o orçamento fazendo projeções anuais e estão comprometidas com a execução do orçamento, realizam os registros dos resultados e fazem a comparação do que foi planejado com o realizado.

Conforme Magro, Lavarda, Alves, Schmitz e Vieira (2013), o ambiente empresarial tem sofrido mudanças pelo fato de o mercado estar em constante desenvolvimento. Portanto o objetivo de estudo é realizar a identificação das práticas de orçamento nas indústrias de Santa Catarina. Utilizaram-se da metodologia descritiva, abordagem e levantamento dos dados e problema de forma quantitativa. A amostra é composta por 19 indústrias de Santa Catarina. Puderam concluir com a pesquisa realizada que o orçamento é constantemente praticado pelas indústrias de Santa Catarina, como uma ferramenta de suporte e controle.

É possível constatar que o orçamento é uma ferramenta muito utilizada nas organizações. Aliado ao planejamento, o orçamento se torna de suma importância para o controle e a melhor gestão de toda e qualquer empresa. Conforme a análise dos autores, pode-se notar que estas ferramentas de gestão estão realmente sendo utilizadas nas organizações, auxiliando no processo de tomada de decisão, além de trazer rentabilidade para o negócio. Padoveze e Taranto (2009) destacam também a importância deste processo para a formação de

informações gerenciais. O processo gerencial somente é possível a partir de uma perspectiva futura para o processo de tomada de decisão. Destaca também que o orçamento trabalha com uma perspectiva futura para que possa trazer resultados positivos, assim é possível a inserção de eventuais ajustes para que seja alcançado o resultado almejado. Desta forma, torna-se a melhor ferramenta de gestão, visando a otimização de resultados.

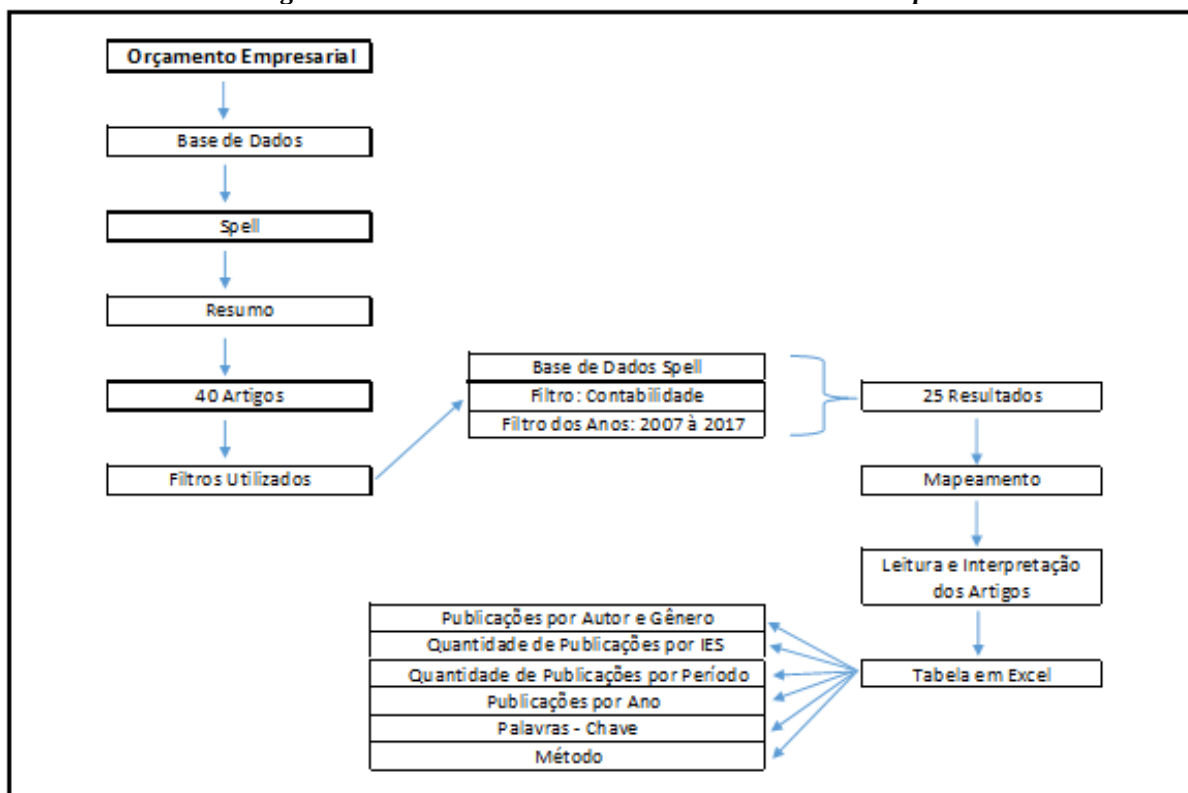
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo bibliográfico é de cunho teórico, constituindo-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. Pode ser considerada teórica pelo fato de representar a reconstrução de conceitos e ideias, fundamentando teorias já existentes, por meio do estudo e análise acerca do tema. É descritiva, pelo fato de ter como objetivo principal descrever as características acerca do tema estudado, levantar e interpretar dados, trazendo como base publicações científicas sobre o tema orçamento empresarial. Pode ser considerado exploratório pois existe a tentativa de envolvimento maior com o problema da pesquisa, além de trazer a atuação do orçamento empresarial no contexto da atualidade das mais diversas empresas. Sendo isso possível por meio da amostra de publicações acerca do tema, além de consequentemente possibilitar uma maior compreensão dos mais diversos aspectos relacionados ao orçamento empresarial. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

O procedimento utilizado para a elaboração do artigo é o de pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é aquela onde se tenta explicar um determinado problema levando em consideração livros, artigos, revistas, que já publicaram acerca do tema. Este tipo de pesquisa é muito importante para que se conheça as principais contribuições teóricas que foram trazidas por um determinado assunto. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009)

A Figura 1, apresentada a seguir trata dos filtros utilizados para a obtenção da amostra da pesquisa na base de dados *Scpi*.

Figura 1. Filtros utilizados na amostra da base de dados *Spell*



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A pesquisa acerca do tema do presente trabalho na base de dados *Spell*, se deu inicialmente no dia 22 de agosto de 2018. Para chegar a amostra utilizada como base, foram inseridas as palavras “Orçamento Empresarial”, levando em conta como filtro o resumo. Foram encontrados 40 artigos por meio desta pesquisa. Aplicou-se mais um filtro, selecionando também por artigos em português, sendo que desta forma foram 32 artigos encontrados. Para finalizar, selecionou-se como base o intervalo de anos entre 2007 e 2017, sendo assim encontrada uma amostra de 25 artigos.

Após a seleção dos artigos, os mesmos passaram por uma avaliação, sendo que neste processo foram observadas determinadas características, como é o caso do gênero dos autores, em quais anos ocorreram o maior número de publicações, além do autor e instituição de ensino que mais publicaram. Observou-se também quais as palavras chaves, objetos de pesquisa, abordagem e coleta de dados.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A estruturação dos dados apresentados no presente artigo, formam-se por meio da elaboração de gráficos e tabelas, realizando-se a descrição das informações que foram obtidas

por meio da análise dos 25 artigos. Para dar início tem-se a análise dos autores que contribuíram para a estruturação do artigo, conforme o apresentado na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Autores que mais contribuíram nas pesquisas

Autores	Quant. de Publicações	%
LAVARDA, C.E.F.	7	8,75
OLIVEIRA-DE-ARAÚJO, A.	3	3,75
FREZATTI, F.	3	3,75
Outros autores(2) *	2	2,50
Outros autores(63) **	1	78,75
Total ***	80	100

* 2 autores publicaram 2 artigos (Total 4 Artigos)

** 63 autores publicaram somente 1 artigo (63 Artigos)

*** (7+3+3+4+63)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A Tabela 1 evidencia os autores presentes nos artigos, quantas publicações possuem e o quanto este número representa em percentuais. Se torna possível identificar que o autor Carlos Eduardo Facin Lavarda é o que mais realizou publicações nestes últimos anos referente ao tema Orçamento Empresarial, o autor compareceu em 7 publicações que correspondem a 8,75% do total das publicações verificadas. Lavarda é Doutor em Contabilidade pela Universidade de Valência (Espanha, 2008), universidade que aparece com 4 publicações presentes na base de dados da pesquisa. Ele foi homologado pela USP no ano de 2009, observando-se que na tabela 2 a USP possui o maior número de artigos publicados, no total 11 publicações que integram a base de dados da pesquisa. Lavarda possui graduação em Ciências Contábeis e Administração na Universidade Federal de Santa Maria é Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e atualmente é professor de Ciências Contábeis da UFSC nas graduações e pós-graduações, a USFC aparece com cinco publicações presentes na pesquisa. Lavarda é Editor-Chefe da Revista Contemporânea de Contabilidade da UFSC e pesquisador dos Grupos de Pesquisa em Controladoria e Sistemas de Informações na FURB, é Diretor-Presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis, possui experiência na área de Contabilidade Gerencial, Planejamento e Controle Organizacional e Controle Gerencial. Lavarda possui alguns de seus artigos publicados nas duas revistas com maior número de publicações da base de dados.

Em seguida temos a autora Aneide Oliveira de Araújo com 3 publicações que correspondem a 3,75% do total. Ela é formada em Bacharel em Ciências Econômicas e Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe, Mestre em Administração de Empresas pela Fundação Gentulio Vargas- SP e doutora em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora Titular do Departamento de Ciências Contábeis pela

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde atua nos cursos de graduação e mestrado em Ciências Contábeis. Araújo lecionou em mestrados e pós-graduações na Universidade Federal da Paraíba, possui experiência na área de Controladoria focando nos temas de contabilidade, custos, gestão, ensino e aprendizagem. Possui periódicos e eventos nacionais e internacionais.

Dentro do mesmo contexto possuindo 3 publicações que correspondem a 3,75% das publicações temos o autor Fábio Frezatti, graduado em Administração de Empresas, Mestre em Administração, Doutorado e Livre-docência em Controladoria e Contabilidade, atualmente é professor titular pela Universidade de São Paulo. Frezatti é membro de diversos conselhos importantes para o meio da administração e contabilidade.

Na Tabela 2, apresentam-se os dados da quantidade de publicações por Instituição de Ensino Superior.

Tabela 2. Quantidade de publicações por Instituição de Ensino Superior

Instituições de Ensino Superior	Quant. de publicações	%
Universidade de São Paulo- USP	11	16,42
Fundação Universidade Regional de Blumenau- FURB	11	16,42
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN	6	8,56
Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC	5	7,46
UV- Universidade de Valência- Espanha	4	5,97
Universidade Federal do Paraná- UFPR	3	4,48
Outras IES (6) *	2	8,96
Outras IES(15) **	1	22,39
Total***	67	100,00

* 6 IES Publicaram 2 artigos (Total 12 Artigos)

** 15 IES Publicaram somente 1 Artigo (15 Artigos)

*** (11+11+6+5+4+3+6+15)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

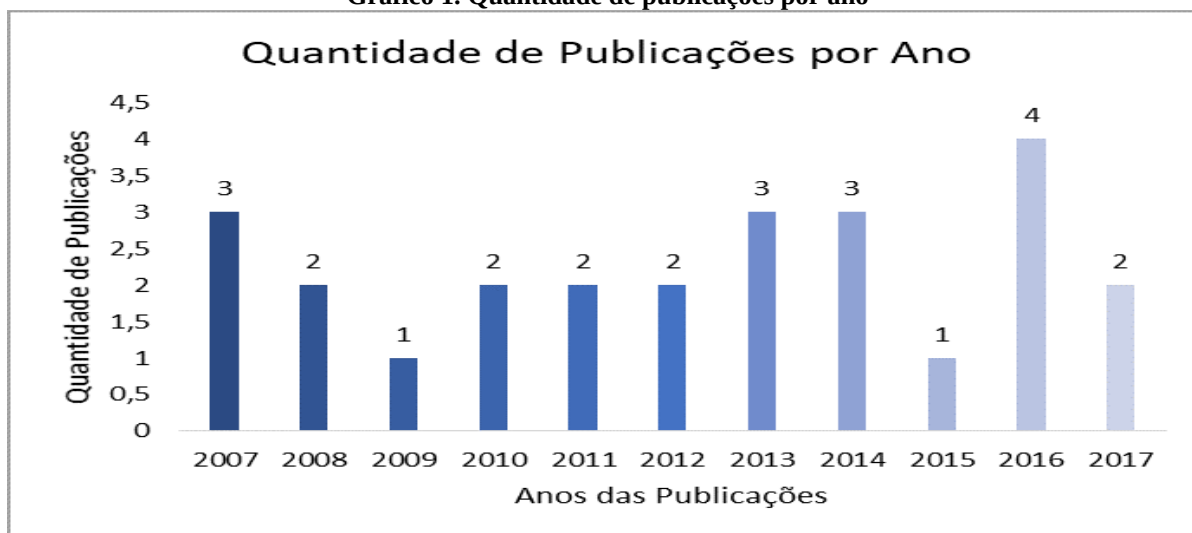
Conforme o apresentado na Tabela 2, destaca-se que a Universidade de São Paulo-USP e a Universidade Regional de Blumenau- FURB foram as que mais obtiveram publicações no total cada uma possui 11 artigos publicados correspondendo individualmente, a 16,42% do total. A Universidade de São Paulo- USP oferece cursos de graduação em todas as áreas de conhecimento inclusive nas áreas de administração e contabilidade. Dentre os autores com maior número de publicações Fábio Frezatti é o que se encontra com uma maior ligação com a instituição, onde atualmente é professor titular. A FURB assume o seu papel perante a sociedade como sendo uma geradora de conhecimento, adotando uma postura inovadora e deste modo oferecendo um ensino com alto padrão de qualidade. A Universidade oferece cursos de graduação e pós-graduações, assim como mestrados e doutorados em diversas áreas inclusive nas áreas econômicas.

Em terceira colocação temos a Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, com 6 publicações que correspondentes a 8,56% do total. A UFRN desenvolve atividades de ensino em graduação, pós-graduação, pesquisa e extensões. Ministra seu ensino de forma intelectual, profissional e com qualidade, produzindo e difundindo o conhecimento científico universal promovendo um desenvolvimento econômico e social. Aneide Oliveira de Araújo possui a segunda colocação no número de artigos publicados nesta pesquisa e atualmente é professora titular do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade.

Na sequência, encontra-se a Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC, com 5 publicações de artigos, representando 7,46% do total. Logo após temos a Universidade de Valência- Espanha com 4 publicações que representam 5,97%, seguindo-se com a Universidade Federal do Paraná- UFPR com 3 publicações correspondendo a 4,48%. As demais possuem 2 ou menos artigos publicados, por meio desta análise pode-se observar que nas Instituições apresentadas o assunto Orçamento Empresarial é de grande relevância e importância.

No gráfico a seguir, é possível analisar a quantidade de artigos publicados em cada ano acerca do tema Orçamento Empresarial.

Gráfico 1. Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Por meio do Gráfico 1, é possível observar o número de publicações acerca do tema orçamento empresarial no período estudado. É possível constatar que no ano de 2016 houve o maior número de publicações, com quatro trabalhos. Nos anos de 2007, 2013 e 2014 houveram três publicações. Nos demais anos houveram uma ou duas publicações respectivamente. Vale destacar que em todos os anos tivemos estudos relacionados a esta área. Outro fato relevante está no ano 2016, ano com o maior número de publicações. Foi neste período em que o país

passou por uma crise política, trazendo um cenário de incerteza e de queda brusca no desenvolvimento, levando à tona a importância do orçamento para a sobrevivência das empresas.

A tabela 3 demonstra quais são os principais periódicos que tratam sobre o Orçamento Empresarial, definindo os seus *Qualis Capes* das publicações.

Tabela 3. Principais periódicos que tratam do Orçamento Empresarial

Nome dos Periódicos	Qualis Capes	Quant. de Publicações	%
Contabilidade Vista & Revista	A2	3	12
Advances in Scientific and Applied Accounting	B1	2	8
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	2	8
Pensar Contábil	B2	2	8
Revista de Administração Contemporânea	A2	2	8
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	2	8
Revista Mineira de Contabilidade	B3	2	8
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	2	8
Outros Periódicos(8) *		1	32
Total**		25	100

* 8 Periódicos Publicaram somente 1 artigo (8 Artigos)

** (3+2+2+2+2+2+2+2+8)

Fontes: Dados da Pesquisa (2018)

Dando-se início a análise da tabela 3, evidencia-se em primeiro o periódico Contabilidade Vista & Revista ao qual publicou 3 artigos, representando 12% do total. É uma revista de extensão da Revista de Contabilidade do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais. Além de possuir o maior número de publicações perante os dados da pesquisa é gratificada pelo seu trabalho com um *Qualis Capes* A2, significando que a revista possui qualidade de conteúdo e um grande potencial perante os periódicos.

A revista Advances in Scientific and Applied Accounting, retratou 2 artigos possuindo 8% de representatividade. A revista tem como sua missão disseminar o conhecimento por meio de publicações de trabalhos originais em todas as áreas da pesquisa contábil, sempre utilizando-se de metodologias analíticas, empíricas, experimentais e de campos dentre outras que sustentam as teorias que refletem o mais alto desenvolvimento da área. A revista possui conceito *Qualis Capes* B1, caracterizada como sendo uma revista de qualidade. Dentro do mesmo contexto com 2 publicações temos a Revista Contabilidade, Gestão e Governança representando 8% do total. A revista divulga conhecimentos e tecnologias relacionados a área de ciências contábeis e na de gestão e governança de organizações públicas, criando um estímulo para a realização de debates entre os estudiosos das ciências humanas e sociais. A

revista também possui um conceito *Qualis Capes* B1, destacando-a como uma revista com qualidade de conteúdo.

É possível destacar que perante a análise de *Qualis Capes*, todos os periódicos acima caracterizam-se com um conceito muito bom, qualificando-os como periódicos de particularidades, essências e aptidões diferenciadas. Os *Qualis Capes* possuem a definição da letra “A” e “B”, letras estas que são acompanhadas por números próximos a 1. Formando-se assim uma letra com um número que irão definir se a revista é de relevância e se possui importantes publicações.

Os próximos cinco periódicos todos publicaram 2 artigos em que cada um representa 8% do total de publicações. Todas ficando com conceitos *Qualis Capes* que vão de A2 à B2. Por último temos 8 periódicos que somente publicaram 1 artigo, representando cada um 4% do total.

A seguir encontra-se a relação das abordagens metodológicas utilizadas nos artigos analisados.

Tabela 4. Classificação dos artigos por abordagem metodológica

Abordagem	Quant. de Publicações	%
Artigos Quantitativos	12	48
Artigos Qualitativos	6	24
Artigos Quanti-Quali	5	20
Artigos de Revisão Teórica	2	8
Total	25	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

É possível verificar na Tabela 4, que o maior número de artigos apresentou a abordagem metodológica quantitativa. Isso significa que a grande maioria dos autores preferiu realizar entrevistas para a coleta de dados, o que influenciou diretamente na abordagem quantitativa, trazendo por meio de método estatístico, o resultado da pesquisa realizada. É possível notar que 48% dos artigos utilizaram este método, representando 12 artigos, quase a metade do total de trabalhos analisados.

Em segundo colocado ficou a análise qualitativa, que trata da análise de conceitos e demais assuntos relacionados com a área. Foram 6 artigos que apresentaram esta característica, representando 24% do total analisado. A análise quanti-quali também teve destaque, com 5 artigos, representando 20% do total. Neste tipo de abordagem são avaliados aspectos numéricos, bem como conceitos e assuntos relacionados ao tema. É a união dos aspectos quantitativos e qualitativos, trazendo traços de ambas as abordagens.

Artigos com características de revisão teórica tivemos apenas dois, representado 8% do total, sendo esta a abordagem com o menor número de artigos.

Na Figura 1 apresenta-se a nuvem de palavras, que traz os principais construtos apresentados nos artigos analisados.

Figura 1. Principais construtos utilizados nos artigos



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Pode-se verificar na análise da Figura 1, que o principal construto analisado nos artigos publicados referente ao assunto Orçamento Empresarial é o construto orçamento, seguido pelo orçamento empresarial, planejamento estratégico, micro e pequenas empresas, práticas do orçamento, heurísticas e tomada de decisão. Os construtos são muito importantes dentro do contexto de um artigo, sendo determinados por meio das ideias dos autores sobre o assunto do artigo quais seus pontos mais relevantes, para deste modo trilharem um caminho a ser seguido. Lavarda, autor com maior número de publicações aparece com boa parte dos construtos mais utilizados em suas publicações, assim como Araújo e Frezatti também possuem boa parte destes construtos em suas publicações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo procurou responder a seguinte questão de pesquisa: Quais as características das publicações realizadas entre os anos de 2007 a 2017 acerca do tema orçamento empresarial na base de dados Spell. A pesquisa sobre o tema se deu inicialmente no dia 22 de agosto de 2018. Foi analisada uma amostra de 25 artigos que tratava sobre o assunto orçamento empresarial em uma pesquisa bibliográfica com natureza teórica de abordagem

qualitativa e objetivo descritivo e exploratório. Por meio das amostras analisadas constatou-se que a maior parte dos artigos possuem abordagem quantitativa.

Para a realização da pesquisa foi necessário se realizar um mapeamento de dados por meio de gráficos, tabelas e figuras, analisando os autores, instituições, periódicos, construtos, modelo de abordagem e os anos que mais obtiveram publicações, correlacionando cada informação umas às outras.

Identificou-se que Carlos Eduardo Facil Lavarda é o autor com o maior número de publicações, possuindo 7 artigos publicados, representando 8,75% do total. Em segundo e terceiro lugar, empatados, ficaram Aneide de Oliveira Araújo e Fábio Frezatti, com três publicações, representando respectivamente 3,75% do total. Outra característica observada foi com relação as Universidades que mais receberam publicações. A Universidade de São Paulo-USP e a Fundação Universidade Regional de Blumenau- FURB destacaram-se com o maior número de publicações cada uma com 11 artigos, representando 16,42% do total. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN foi a terceira colocada, com 6 artigos publicados, representando 8,56% do total.

Analisou-se também, a quantidade de publicações por ano, destacando-se o ano de 2016 com 4 publicações, sendo o ano com maior número. Os anos de 2007, 2013 e 2014 apresentaram o segundo maior número, com 3 publicações cada. O periódico com maior número de publicações é a Revista Contabilidade, Vista & Revista, com 3 publicações correspondendo a 12% do total. Outra análise efetuada foi quanto a abordagem dos trabalhos, sendo que 12 deles apresentam uma abordagem quantitativa, representando 48% do total, quase a metade dos trabalhos analisados. Os trabalhos qualitativos somaram 24% do total, 6 artigos, já os trabalhos quanti-quali, representaram 5 artigos, somando um total de 20%. Por fim, analisou-se os construtos mais utilizados pelos autores, sendo “orçamento” que mais se destacou, que por sua vez é foco da pesquisa.

Conclui-se este trabalho trazendo a relevância do orçamento empresarial para toda e qualquer organização. Tornou-se possível identificar que o orçamento ainda não é um tema amplamente discutido, apesar de sua extrema importância no processo de tomada de decisão. Sem planejamento não existe orçamento, para uma empresa crescer, precisa saber onde está, quais suas limitações e onde quer chegar, em determinado período de tempo.

Como indicações para pesquisas futuras sugere-se avaliações mais profundas a respeito da utilização do orçamento no processo de tomada de decisão e de gestão das empresas. Analisar a importância que o mesmo tem para a sobrevivência das empresas, além dos motivos que fazem com que as empresas se utilizem das práticas do orçamento. Outro aspecto que pode

ser analisado está relacionado com a forma que as organizações realizam a elaboração do orçamento, analisando as principais características que são levadas em consideração. Também se tornaria mais interessante, a análise em outras bases de dados, além da *Spell*, bem como a utilização de uma amostra maior. Como limitação da pesquisa, pode-se citar o fato de ter sido apenas utilizada uma base de dados, além de uma amostra pequena de artigos. Uma amostra maior de trabalhos poderia estar enriquecendo os resultados da pesquisa. Porém, apesar das limitações encontradas, as pesquisas foram suficientes para que fosse possível alcançar o objetivo que havia sido proposto no artigo.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Célia Rita. **Orçamento empresarial aplicado em uma empresa de comércio de veículos**. 2012. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2012.

CHAGAS, M. J. R.; ARAUJO, A. O. Orçamento empresarial como ferramenta de auxílio à gestão: um estudo empírico nas indústrias de calçados da cidade de Campina Grande-PB. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 3, n. 3, p. 1-21, 2013.

FERREIRA, F. B.; DIEHL, C. A. Orçamento Empresarial e suas relações com o Planejamento Estratégico. **Pensar Contábil**, v. 14, n. 54, p. 48-57, 2012.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2018.

LEITE, R. M.; SILVA, H. F. N.; CHEROBIM, A. P. M. S.; BUFREM, L. S. Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 19, n. 47, art. 6, p. 56-72, 2008.

MACEDO, JOEL DE JESUS. **Análise de projeto e orçamento empresarial**- Curitiba: Inter Saberes, 2014. Disponível em: <http://faifaculdades.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129647/pages/5> Acesso em: 20 de setembro de 2018.

MAGRO, C. B. D.; LAVARDA, C. E. F.; ALVES, J.; SCHMITZ, J. S.; VIEIRA, K. F. Práticas de orçamento nas indústrias do Oeste de Santa Catarina. **Pensar Contábil**, v. 15, n. 57, p. 24-33, 2013.

MAGRO, C. B. D.; LAVARDA, C. E. F. Evidências sobre a caracterização e utilidade do orçamento empresarial nas indústrias de Santa Catarina. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 8, n. 1, p. 39-62, 2015.

MOURA, G. D.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. Perfil dos estudos sobre o tema orçamento publicados em congressos brasileiros, de 2005 a 2009. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 23, n. 1, p. 97-125, 2012.

SANTOS, Lisane Carvalho dos. Os sete tipos de orçamento empresariais. 2012. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/os-7-tipos-de-orcamentos-empresariais/67616/>>. Acesso em: 23 set. 2018.

PADOVEZE, Clovis. **Orçamento empresarial**. 2012. Disponível em: <<http://faifaculdades.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574441/pages/-6>>. Acesso em: 22 set. 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. 2009. Disponível em: <http://faifaculdades.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051787/pages/_5>. Acesso em: 22 set. 2018.

SÖTHE, A.; KAMPHORST, C. O orçamento empresarial como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas do município de Mondaí – SC. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 8, n. 24, p. 9-22, 2009.

STADLER, Adriano; MAIOLI, Marcos Rogério. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. 2012. Disponível em: <<http://faifaculdades.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120910/pages/177>>. Acesso em: 22 set. 2018.

ZAMBONI, LEONARDO BORGES. **O orçamento como instrumento de planejamento e controle nas organizações brasileiras**. 2010. 26 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27221/000763799.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2018.

ZANIEVICZ SILVA, MARCIA; LAVARDA, CARLOS EDUARDO. **Orçamento empresarial: estudo comparativo entre publicações nacionais e internacionais**. Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, v. 11, n. 3, 2014.